

## **PARTICIPANTES**

1. José Carlos de Graça – Presidente;
2. Infamara Conté – Secretário;
3. Indoma Bedanque;
4. José de Sa Junior;
5. Baptista Mario Biague;
6. Gualdina Fernandes; e
7. Guerra Bedonga.

## **GRUPO: 5**

### **1. TEMA: PREVISÃO DO TEMPO E SAZONAL CLIMATICA**

Temos dois tipos de previsao; do tempo e sazonal que a meteorologia poe à disposição dos utilizadores dessas informações;

A Previsao do tempo deixou de ser efectuado desde 2012 devido as dificuldades a falta de meios materiais que permite a sua realização ;

### **2. TEMA: PREVISAO DE HIDROLOGIA**

A nivel do serviço de hidrologia há três tipos de recursos hidricos a saber:

- a) Superficial;
- b) Subterraneo e;
- c) Pluvial.

Actualmente o serviço está confrontado com falta de equipamentos de medição de caudais dos rios (maregrafos linigrafos);

Constragimento orgaizacional e legislativos que permite aprovação de alguns pacotes legislativo a nivel do Governo;

### **3. REDUÇÃO DE CATASTROFES NATURAIS**

90 % de desastres e intervenção do Serviço da Protecção Civil são da origem climatico;

Falta de conhecimentos de termos meteorológicos por parte de agentes do serviço da Protecção Civil.

Ausencia de elaboração do sistema de alerta precoce em caso de ameaça do fenomino meteorológico.

#### 4. COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO METEOROLÓGICAS

Mutação institucional (Direcção do Serviço Nacional, Direcção Geral e depois para Instituto Nacional de Meteorologia);

- a) Existencia de dados históricos de longos anos
- b) Existencia de 07 estações sinopticas
- c) 19 estações agrometeorologicas
- d) 40 postos pluviometricos

Actualmente funcionam somente três (3) estações sinopticas com deficiencia;

19 estações agrometeorológicas todos não funcionam e 19 postos pluviometricos operacionais.

Perda de alguns dados históricos a nivel do arquivo.

#### 5. TEMA: PREVISAO AGROMETEOROLOGICA E TRADICIONAL

- a) Existe um boletim agrometeorológica elaborado por mês através da missao de GPT que contém informações uteis para os agricultores pastores e decisores politicos;
- b) Informações da data do inicio e fim de chuva e sequencias secas durante a campanha agricola.

A nivel da previsao tradicional as informações conhecidos tradicionalmente que os agricultores utilizam como por exemplo (aparecimentos de alguns bichos, floreação de alguns arvores, aparecimento de corvos em quantidade etc...)

Tendo como a dificuldade de convencer os agricultores de aceitar as informações científicas recorrendo sempre as informações empiricas.

#### **RECOMENDAÇÕES:**

- a) Adequação de linguagem de comunicação de previsao do tempo e sazonal e formação de comunicadores (TV, radios e imprensa escrita);
- b) Envolver radios comunitárias na publicação das previsoes meteorológicas;
- c) Reabilitação da rede de observação hidrológica;
- d) Operacionalização do fundo nacional de agua para o desenvolvimento do sector;
- e) Revisão e elaboração de politicas institucionais e legal do sector de agua;

- f) Criação de um sistema de Alerta Precoce;
- g) Formação do pessoal da Protecção Civil na interpretação das informações meteorológicas e climáticas;
- h) Construções adaptáveis ao clima o País;
- i) Criação de um banco de dados electrónicos securizado;
- j) Adequação institucional e aprovação dos diplomas legais;
- k) Reabilitação de rede de observação meteorológica a nível nacional;
- l) Fortalecer o serviço meteorológica como a única entidade nacional capaz de responder com as suas missões operacionais (meios financeiros e materiais e recursos humanos);
- m) Potencialização da previsão tradicional;
- n) Associar a previsão científica e tradicional por forma a facilitar a vulgarização de previsão científica.